

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE AGOSTO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 334

Resumo Sobre Religiões

Palestra feita a 26-6-935
por Sthavira

Continuação do número
passado

O cavalo branco era simbo-
lico entre Persas e Híndus e
assim é que em Ramaiana
Rama queima o cavalo de sua
própria montaria.

Tanto o Bramanismo como
o Zoroastrismo, preparavam a
raça incutindo os sentimentos
espiritualistas, formando os
canteiros onde as Religiões
posteriores foram apanhar as
flôres que precisaram e onde
Allan Kardec conseguiu formar
um ramallete, o Espiritismo.

O Zoroastrismo decafu e de-
sapareceu, primeiro, pela in-
trusão dos Mazdeístas ou
Magos, e já em nossos dias,
pelos ataques do Islamismo.

De seus Livros Sagrados,
ou papirus, apenas existem
fragmentos do Avesta, mas sa-
be-se que o culto era feito no
píncaro das montanhas, sem
Templos, e eram pirolatras, ou
adoradores do fogo, e passa-
dos séculos, seria o Fogo Sa-
grado das Vestais romanas.

Enquanto queimavam ma-
deira sagrada, e resinas pró-
prias embalsamavam o ambien-
te, as sacerdotizas dansavam
segundo o Ritual, e os sacer-
dotes entoavam hinos, á Mitra,
o Creador.

Até aí havia pontos de con-
tato com o Bramanismo que
aceitava Agni, e entoava e
ainda então hinos e cânti-
cos sagrados á Suria, o Sol,
a pira inesgotável.

Ambas essas Religiões acei-
tavam as Iniciações como pro-
va de desenvolvimento espiri-
tual, e o Elefante branco e a
Naja representavam simbolicamente
fases da Iniciação, assim
como o Ureus entre os Egípcios.

A Flôr de Lotus era tam-
bem simbólica, mostrando a
evolução espiritual, mas não
podemos penetrar nesse ter-
reno. A Cruz Swatica era e é
também um emblema simbo-
lico, como a cruz ansada en-
tre os egípcios embora pas-
sados muitos séculos, tivesse
perdido a rosa central sendo
tomada pela Maçonaria In-
ciática, para os Rosa Cruzes,
os que conhecem o signifi-
cado de *Phaleg*.

Cinco séculos antes do Ra-
bino, do Mestre da Galiléa,
surge Sidarta Gautama, prin-
cipe de nascimento, humilde
nos sentimentos e puro no
coração, considerado como
um dos avatares de Visnú, as-
sim como Krisna o fora antes.

Não acompanharemos a vi-
da de Gautama.

Concebendo a verdadeira
fraternidade, Gautama não po-
dia considerar a divisão em
castas, e talvez muito particu-
larmente a dos Keatrias ou

guerreiros e dos pobres pá-
rias, considerados inferiores
aos próprios irracionais e cu-
jo contato era pago com o
assassinato, não julgado cri-
minoso.

Gautama, devido a seu tra-
balho interno e suas medita-
ções profundas á sombra da
arvore Bo, eleva-se como a
Flôr de Lotus, chega a Bodi-
satwa e finalmente ao gráu
de Buda, 8.º na série, institu-
indo o Budismo, a religião
que dá esperanças a todos, de
um dia chegarem á perfeição.

A maioria dos ensinamen-
tos bramanicos faz parte do
Budismo, que é atualmente a
religião que conta maior nú-
mero de crentes, sendo oficial
no Japão, na China e no Thi-
bet, fora outros povos e ten-
do setários em todas as partes
do globo, inclusive entre nós.

Gautama exigia o raciocinio
não admitia a fé cega, o fana-
tismo e daí o ensinar, segun-
do se lê em *Kalama sutta*:

— Não acrediteis em nada
sobre a fé das tradições, mes-
mo que esteja admitido des-
de longas gerações e vários
lugares. Não acrediteis numa
coisa, porque muita gente de-
la fale. Não acrediteis sob a
fé dos sábios dos tempos.

Não acrediteis naquilo que
imaginastes, supondo que
Deus vos tenha inspirado. Não
acrediteis em nada, só pela
autoridade de vossos Mestres
ou Sacerdotes. Após exami-
nar, acreditei naquilo que ti-
verdes sentido e reconhecido
como racional e por ela guiai
vossa conduta.

Eis aí, Gautama instituiu o
Discernimento que os Sacer-
dotes de outras religiões deviam
esquecer, estabelecendo o "Crê
ou Morre".

Era inimigo do esoterismo,
afirmando que os misterios
mostravam ignorancia, e tudo
deve ser claro.

O Budismo instituiu a con-
cepção do Governo interno
do Mundo.

O Budismo foi dividido,
mais com o caráter de esco-
las filosóficas, e não ha riva-
lidades entre os setários des-
sas escolas, pois respeitam to-
dos os Cremos, não intervindo
absolutamente no modo de
pensar religioso de quem quer
que seja.

O Shintoísmo no Japão, La-
maísmo no Thibet etc. são
apenas galhos, seguindo ceri-
monias diversos, mas com a
mesma finalidade, como se dá
entre Chineses, havendo a mes-
ma base, embora diferenças
cultuais

Cont. no próximo número

Benjamin Constant Neto

LIONEL NALINI

O jequitibá moço não tre-
pidou ao raio que o alcançara.

A tempestade havia assomado
no horizonte de sua vida, quan-
do ainda iniciava os seus pas-
sos pela glória das alturas. Caiu,
mas atrás de si deixou a poesia,
o poema e o seu triunfo na
carreira das letras.

Benjamin Constant Neto era
moço ainda. Contava a risonha
idade de vinte e dois anos e ha-
via completado o curso gina-
sial no Ginásio Anglo Latino
de S. Paulo, onde fora sempre

o primeiro dentre os primeiros
da classe. Querido dos mestres
e dos colegas, era Benjamin o
ídolo daquela colmeia de jovens,
futuros homens do Brasil. Foi
ali que um dia o conheci, apre-
sentado por Nelsan Presoto,
seu colega desde os primeiros
anos do curso. Impressionou-me
a figura de Benjamin. Nos seus
versos, havia sempre o doloroso
pressentimento da morte
que se avizinhava. E ele canta-
va, pedindo que não lhe rou-
bassem a vida:

Sinto que a vida aos poucos se me esvai...

Sinto uma dor aguda e lancinante

Transpassar a minh'alma... e nela cai

U'a sombra d'amargura dominante...

Sou um pobre desgraçado que já vai,

Sob um véu de tristeza arrebatante,

Desfalecendo aos poucos... já se esvai

A minha vida louca de estudante!...

Quanta cousa na vida idealizava...

Quanta ilusão também alimentava;

Mas sinto naufragar... peço socorro...

Quem me socorrerá?! Eu morrerei...

Não ha pois salvação... Sucumbirei...

Sinto desfalecer... sinto que morro!..."

Extremamente pobre, estuda-
va com sacrifícios. Não lhe im-
portavam as belezas materiais
da vida, pois não era ambicio-

so, e o que lhe fazia erguer a
frente e vencer as agruras de
sua vida, eram as belezas natu-
rais e a poesia:

"Faz hoje quasi um ano em que feliz sonhava
Os meus sonhos de amor! Hoje não sonho mais;
Hoje vivo chorando as dores... e jamais...
Jamais eu sonharei os sonhos que eu sonhava!

Hoje, triste de mim!... quasi sepulto jaz
O meu nobre ideal! por ele eu não trocava
Todo ess'oiro do mundo, esse metal falaz!..
Mas triste se extinguiu co'os sonhos que eu sonhava!

Era pobre, sou pobre, e sempre serei pobre!
Mas a riqueza da alma e do coração nobre
Fez-me sonhar ventura, amor e pouco mais!..

Riqueza material, pr'o gôso da matéria,
Nunca tive, não tenho nem terei jamais;
Nasci para viver nas trevas da miséria!

Espírito nobre, não havia
quem não simpatizasse com ele
na primeira vista. Não sa-
bia negar o que tivesse a quem
lhe estendesse as mãos. Não ne-
gava nunca o seu conselho ou
o seu consolo aos desgraçados
da sorte.

Benjamin Constant Neto cur-
sava o 1.º ano de direito na
Capital. Sofrendo, então, o ter-
rível mal da tuberculose, seguiu
nos fins do ano passado para
Campos do Jordão, onde ficou
em tratamento. Peorando cada
vez mais, seguiu para Xiririca,
sua terra natal, onde veio a fa-
lecer a 23 de Junho, em casa

de seus pais. Benjamin rece-
beu, ao descer á sua der-
radeira morada, a consagração
máxima do povo Xiririense,
que compareceu, em massa, ao
seu enterro.

Ele partiu, como muitos. Gi-
násio Calcero, Gilberto Severo
Melo, de Franca, também par-
tiram deixando a glória que os
imortalizou. Benjamin deixou-
no pendão de sua alma em
suas poesias.

Que Deus o tenha sob sua
guarda, nas alturas do céu, lu-
gar dos justos e dos bons, co-
mo Benjamin Constant Neto
o fôra...

OBSERVANCIA DA LEI

Véra-Lúcia

Mesmo com o mais indif-
ferente olhar que se volta
ao mundo, vê-se que apesar
de todas as leis sobre a i-
gualdade das oriaturas, es-
tablecidas primeiro por
Deus dentro de cada alma,
e mais tarde pelos homens
em seus códigos, é frizante
o desnivelamento existente.
É que nada adianta que
esta ou aquela lei esteja es-
crita, e sim que seja com-
preendida para poder ser
bem observada. Por tal ra-
ção é que imbuidos de or-
gulho, endurecidos, á voz
doce dos Ecangelhos do
Cristo Redentor, ainda di-
vidimos a humanidade em
castas e agimos de acordo
com a posição social da pes-
soa. Se pertence a tal clas-
se deve ser tratada desta
maneira; si faz parte des-
outra, será assim...

Nacionalidade, politica,
côr, a própria religião que
devia ser o elo que unisse
todas as creaturas entre si
e o Pai, tudo é causa de
separação.

A certeza, entretanto, de
uma nova aurora lemos. E
ela surgirá quando o mun-
do sentir qual novo Pedro,
a voz do Mestre dizer-lhe,
quando regeitava as cousas
que do céu desciam: "não
chames tú comum e imun-
do ao que Deus criou."

MEMORIAL

Do Dr. Marcílio de Freitas,
DD. e ilustre Delegado de Po-
licia desta cidade, recebemos
uma bellissima brochura con-
tendo o seu Memorial, ende-
reçada ao Exmo. Snr. Dr. Se-
cretario da Segurança Pública
do Estado, pleiteando a ele-
vação de classe desta Dele-
gacia para Delegacia Regional.

O trabalho do Dr. Marcílio
de Freitas não só honra a sua
cultura e esforço como pro-
fissional dedicado e digno de
todos os encomios no desem-
penho de sua espinhosa mis-
são, como constitue uma ho-
menagem á nossa cidade pe-
las ótimas informações que
fornece, em estatísticas per-
feitas e fotografias que poem
em evidencia o valor cultural,
social e economico de Fran-
ca atual.

O folheto, que foi feito nas
oficinas de obras do "Comer-
ció da Franca", está lindamen-
te confeccionado podendo ri-
valizar com publicações con-
gêneres impressas na Capital.

Ao Dr. Marcílio de Freitas
apresentamos os nossos mais
vivos agradecimentos pela mi-
mosa oferta.

**Fundação Civil Casa de Saúde
"Allan Kardec"**

Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas no mês de Junho de 1935

RECEITA

IMPRESSOS		
Debitados e recebidos neste mês	591.000	
DONATIVOS		
Recebidos em dinheiro e em gêneros	435.500	
LIVROS		
Vendidos neste mês	158.000	
ARMAZEM		
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	3.582.800	
ASSINATURAS D" A NOVA ERA"		
Recebidas de diversos	549.000	
CONTAS CORRENTES		
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	6.970.500	
CONTRIBUIÇÕES		
Recebidas de diversos	6.045.000	
PUBLICAÇÕES		
Debitadas	89.400	
TOMBOLA		
Recebida neste mês	2.710.000	
Soma total da Receita, Rs.	21.131.200	
CAIXA		
Saldo de Maio	Rs. 394.100	
Rs.	21.525.300	

DESPESA

DESPESAS DE TRANSPORTES		
Despendido neste mês	802.200	
DESPESAS DE VIAGENS		
Despendido durante o mês	384.600	
COMISSÕES		
Creditadas e pagas neste mês	135.400	
ORDENADOS		
Creditado ao pessoal d" A Nova Era"	636.000	
DUPLICATAS A PAGAR		
Pagas neste mês	3.285.400	
DESPESAS DE EXPEDIENTE D" A NOVA ERA"		
Despendido n/ mês	32.100	
LIMPEZA E DESINFECÇÃO		
Material consumido durante o mês	120.000	
MEDICAMENTOS		
Creditado por medicamentos comprados	599.000	
ARMAZEM		
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	1.353.200	
CONTAS CORRENTES		
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	6.302.800	
DESPESAS GERAIS		
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	2.166.900	
DESPESA DE ALIMENTAÇÃO		
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	3.421.000	
DESCONTOS		
Concedidos neste mês	600	
MATERIAL PARA IMPRESSÃO		
Comprados neste mês	895.000	
NOVO PAVILHÃO		
Despendido neste mês	978.800	
LIVROS		
Comprados neste mês	158.800	
Soma total da Despesa, Rs.	21.271.800	
CAIXA		
Saldo que passa para Julho	Rs. 253.500	
Rs.	21.525.300	

Franca, 30 de Junho de 1935.

Joaquim Lopes Bernardes José Engracia de Faria
Tesoureiro Contador

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.199

Franca

ESPIRITUALIDADE

— xxvi —

A cência humana assenta nas bases das observações feitas através dos sentidos que cada ser humano possui.

Por essas observações o homem colige os varios fenômenos da natureza, concatenando-os uns aos outros na sua sequencia, e estabelecendo métodos de observação, de analyses, etc. terminando com prefixos científicos.

Entretanto, cabe a nós salientar uma questão toda especial: A pedra faz parte integrante da Natureza, mas não poderá dizer o que sente, apesar de que, si refletirmos bem, ela própria no convívio com a Natureza, ha de forçosamente ter sensações.

Si, partindo da pedra, subirmos a escala genealogica, morfologica e biologica, iremos cada vez mais acentuando a possibilidade de que cada reino da Natureza caracterize em grau sempre mais elevado a sensibilidade, chegando ao homem em quem essa sensibilidade toma proporções aliás muito elevadas, segundo a aplicação da sua observação e dos estagios evolutivos alcançados, individualmente falando.

Assim como nem todas as pedras têm a mesma consistencia, tambem diferenciação de resistencia se manifesta nas plantas; alternativas de instintos nos animais e sensibilidade nos homens.

Portanto, o estado de sensibilidade é uma característica do ser vivo; e como tudo na natureza tem vida, tudo está sujeito a sensações. A sensação, pois, é aquele estado de cousa que faz com que um determinado produto altere a sua constituição. Essas sensações podem ser de caráter transitorio ou permanente; isto é, segundo afetam os veículos primarios ou secundarios de uma constituição qualquer.

Tomando em consideração que primitivamente tudo era Éter, não podemos fugir de admitir que tudo possa voltar a ser Éter.

Ora o Eter, apesar de desconhecido, não podemos concebê-lo como uma substancia amorfa, como um elemento sem qualidades. Pois si dele deduzimos a vida concretizada que se nos manifesta; si a ele atribuímos as qualidades de poder de reação, é porque expressa atributos que nós não conhecemos, que fisicamente não poderemos analisar, mas que por deduções podemos conceber.

Tomando isso por base, chegaremos á conclusão de que a vida não se afirma tão somente nas concretizações sólidas por nós analisáveis; mas que essa função da vida abrange um campo fóra do nosso alcance visual e tactil, repercutindo-se em fórmulas e substancias fóra da nossa apreciação objetiva.

Essas fórmulas de resto, é facil concebê-las hoje, através do largo campo da experimentação, nos fenômenos da electricidade, do magnetismo, sem querer enaltecer outro cam-

SIFILIS

o maior fragelo da humanidade é, sem duvida, a responsavel por 80% dos males que afligem o genero humano e tem, como agente o

Spirocheta pálido

TRATAI-VOS

sem perda de tempo com o

**DEPURATIVO
SANT'ANA**

o soberano depurativo do sangue

DISPENSA AS INJEÇÕES MERCURIAIS

o depurativo mais SABOROSO

po sumamente maravilhoso das manifestações psiquicas, ou espiritas.

Mas nós não queremos adrogar para estas o verdadeiro valor que elas têm.

Determinadas idéas preconcebidas, tornam refratarios muitos apreciadores; e é mister suavizar-lhes antes esse prejuizo para que possam concorrer, como muitos outros, á apreciação das cousas e dos fatos, tais quais elles são.

Para isso precisamos abrir primeiro o caminho que lhes faculte um relativo discernimento, que lhes incentive um interessamento de pesquisa; um esforço de buscar, emfim, o que a Natureza realmente é, e não o que parece ser.

Para isso precisamos desenvolver as aptidões psiquicas, as quais têm direta e unicamente relação com o conhecimento.

Em síntese podemos afirmar que o conhecimento é a totalidade das sensações recebidas que se registraram no substratum do que denominamos alma.

Comumente atribuímos ao nosso "Eu" dois estados especificos, isto é, corpo e alma, (psiquico e hiper-psiquico) ou seja: o corpo é um composto de estados sólidos, liquidos e gazo-

Cont. na 4.a página

A eleição da nova diretoria do Circulo Brasileiro de Educação Sexual

Foi re-eleito Presidente o Dr. José de Albuquerque

Realizou-se no dia 26 de julho, em sua sede social, a eleição da diretoria e do Conselho consultivo, que regerão os destinos do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, no bincio de 1935 a 1937.

Foi o seguinte o resultado das eleições: Presidente, dr. José de Albuquerque; vice dito, dr. Olimpio Rodrigues Alves; Secretário, dr. Cunha Ferreira; sub-Secretário, bacharelado Walfredo Machado; Tesoureira, Yolanda Castelar; Bibliotecaria, d. Edna Bastos; Diretor do Museu e Pinacoteca, dr. Adalberto Nunes Ribeiro; Diretor de Filmmoteca, dr. Milton Rivera Manga; Orador, dr. Barbosa Martins; Sindico, jornalista Mazzini Serôa da Mota.

Conselho Consultivo, Prof. dr. Pontes de Miranda, Prof. dr. J. P. Porto Carrero, prof. dr. Mauricio de Medeiros, dr. Antonio Magarinos Torres, dr. Ernani Lopes, profa. Maria Apa dos Santos, escritora Rachel Prado, dr. Herbert Moses, dr. Renato Kehl, dr. Evaristo de Moraes, dr. Odilon Juca, dr. Deocleciano dos Santos, profa. Arminda Alvaro Alberto, dr. Levindo Melo, dr. José de Freitas Bastos e dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legitimos

Em seu último estôque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 —O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Principiante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 5\$ enc. 7\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
 Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
 Hilaritas br. 8\$ enc. 10\$

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediúnicos br. 4\$
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
 Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade—A Metapsíca Humana—Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 6\$ enc. 8\$
 Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
 No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diario br. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus—Corpo Flúídico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. ed. 1\$ ent. 50\$
 Preces e Explanções br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus hr. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
 Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista—Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valer e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca



Nas dores de cabeça, as mais violentas, a Cafiaspirina tem uma acção prompta e energica; é também da maior efficacia contra as dores de dentes, de ouvido, rheumaticas, etc. Recuse tudo que não fôr

CAFIASPIRINA
 o remedio de confiança
 garantido pela Cruz Bayer




Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Alpheu Diniz da Silva
 MEDICO
 Unica medicina em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RACAO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTE-RAPIA PELVICA)

FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 107

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Próximo ao Instituto Bioterápico) Franca

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?
 É facil encontrar um remedio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA
 que lhe dará immediato alivio e a cura com seu uso

Rua' Goiaz, 8 — ARAGUARI

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecido em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e officina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Quando na mulher o sangue não circula
 ele paralisa e engorgita as veias, em cada período catamomial aparecem: — irregularidades menstruais, regras atrasadas ou adiantadas, dores no ventre e nos rins, peso e câimbras nas pernas, frio nos pés, palpitações, sufocações, dores de cabeça, bafo de calor, arrepios, crise de nervosismo.

Sempre á má circulação do sangue se devem: — varizes internas ou externas, ulceras varicosas, pernas inchadas acompanhadas de manchas violáceas, febriles, que torturam uma infinidade de mulheres e em particular aquelas que trabalham.

E sempre á defeituosa circulação do sangue se devem as dolorosas complicações da Edade Crítica, falta de regras e sofrimentos que derivam de metrites, fibromas, etc.

Para evitar estes males e perigos, toda a mulher cuidadosa de sua saúde deve recorrer immediatamente ao REGULADOR SANTANA, o melhor preparado até hoje conhecido para a cura radical de todas as doenças e enfermidades que atacam a Mulher.

Regulador Sant'Ana

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilii a Casa de Saú-
de de ALLAN KARDEC

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EXENT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

ESPIRITUALIDADE

Cont. da 2.ª página

... e a alma de estados ra-
diantes.

Em conclusão o nosso "EU"
é o conglomerado de vários
estados de vibrações do pró-
prio Éter inicial.

As sensações, para se gra-
varem em nossa consciência,
devem passar pelos veículos
do nosso corpo aos quais pre-
sida uma rede de fios cha-
mada nervos, que tem sua
repercussão numa central
que é o cérebro.

O cérebro, por sua vez, em
consequência da sua consti-
tuição sensibilíssima, é quem
irradia todas as sensações à
nossa alma, e lá grava a
sua configuração.

Como alma devemos com-
preender "um elemento ra-
diantes" que interpenetra to-
da a nossa constituição físi-
ca e que a envolve ainda por
fora da forma corporal, como
o ar, sendo um elemento in-
dispensável para as consti-
tuições físicas em geral, en-
volve toda a terra acima das
camadas corporificadas ou
sólidas.

Toda configuração impor-
ta, pois, numa disposição vi-
bratória do nosso cérebro
que a imprime em nossa alma.

De maneira que o conhe-
cimento é a totalidade das
impressões ou sensações que
através do nosso elemento fí-
sico puderam ser receptíveis
e registradas em nossa consti-
tuição hiper-física.

Ora: a vida das sensações
não se processa tão somente
através do nosso aparelho fí-
sico; e a que descrevemos é
uma modalidade transitória,
própria da contingência físi-
ca e da sua relação com a
alma.

Além dessa vida de sensa-
ções físicas, há a vida das
sensações psíquicas, ou hiper-
físicas; e em determina-
das condições vibratórias o
nosso hiper-físico pôde com-
preender a ação que se pas-
sa além das organizações ob-
jetivas, determinando trans-
formações que escapam à
ação dos nossos sentidos ob-
jetivos.

É essa uma das caracte-
rísticas dos videntes, dos magne-
tizados, dos receptivos trans-
cendentes, fatos esses obser-
vados e estudados por tan-
tos cientistas de renome.

Tão somente num estado
"anormal" (segundo a concep-
ção do físico) é que se con-
segue que um aparelho obje-
tivo, posto em ação de recep-
tividade com elementos trans-
cendentes, pode ligar sua men-
te com os fenômenos que pro-
duzem sensações além dos
sentidos físicos, e transmili-
las ao seu aparelho objetivo
que as registra em símbolos.

Sociedade dos Ami- gos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de
Alberto Torres recebeu do Dr.
Roberto Simonsen a carta abai-
xo pela qual aquele deputado in-
stituiu o prêmio Alberto Torres de
5.000\$000 ao melhor trabalho so-
bre a alimentação do nosso ho-
mem.

Acitando a oferta do depu-
tado paulista a S. A. T. designou
uma comissão dos Drs. Edgard
Teixeira Leite, Fernandes Tava-
ra, José Savarosi, Helió Gomes
e convidou o Dr. Helion Povia,
para assentar as bases do con-
curso.

É a seguinte a carta do depu-
tado paulista:
"Exmo. Sr. Presidente da So-
ciedade dos Amigos de Alberto
Torres — Rio.

Com o intuito de intensificar o
movimento que se esboça no país
em favor da melhoria da alimen-
tação do nosso homem e que tão
bem foi interpretado pelo nosso
distinto patriota, sr. Dr. Edgard
Teixeira Leite, no projeto que
apresentou à consideração da Câ-
mara dos Deputados, pensei em
sugerir a essa digna sociedade a
organização de um concurso en-
tre os estudiosos desse nosso
problema.

Para esse fim, seria instituído
um prêmio "Alberto Torres", a
ser conferido ao melhor trabalho
respondendo os seguintes "itens":

1) Em quantas zonas caracte-
rísticas deve ser dividido o Brasil,
em relação ao clima e demais
condições mesológicas, para a de-
terminação do tipo médio de ali-
mentação mínima exigido pelo
nosso homem?

2) Como deverá ser constituída
essa alimentação mínima nas di-
ferentes épocas do ano nessas di-
versas zonas, tendo em vista as
exigências de trabalho, eugenia,
produção e condições de mais
baixo custo?

3) Qual o plano mais eficiente
de uma campanha de vulgariza-
ção das melhores normas alimen-
tares para o povo brasileiro?

O concurso para a instituição
de tal prêmio seria aberto por
essa Sociedade mediante bases
que seriam regulamentadas de
acordo com o autor do projeto
criando o Instituto de Alimen-
tação.

Para o custeio do concurso, ca-
so o alvitre seja favoravelmente
acolhido por essa digna socieda-
de, colocarei à sua disposição a
importância de 5.000\$000 (Cinco
contos de réis).

Tendo constituído esse proble-
ma uma das preocupações do pa-
trio dessa DD. Sociedade e da-
da a profícua atividade que vem
ela empregando no estudo dos
assuntos que interessam à nossa
nacionalidade, estou certo de que
esta sugestão será devidamente
considerada.

Apresentando a V. Excia. e aos
D. Diretores dessa sociedade mi-
nhas saudações, subscrevo-me pa-
trio e admirador.

(a.) Roberto Simonsen".

É nessa condição espe-
cialíssima que sensitivos edu-
cados conseguem perceber o
desenvolvimento da mecânica
do Celeste Império.

Antonio Basso

N. R. — O presente artigo tem
o número 27 em vez de 26 como
saíu publicado na segunda página.

Escritório Francano

Consoante tivemos oportuni-
dade de anunciar, no domingo úl-
timo, dia 11, o dr. Romeu
Amaral inaugurou o seu no-
vo escritório à rua Campos
Sales. A solenidade, que teve
lugar às 14 e meia horas da-
quele dia, compareceu grande
número de colegas e amigos
do Dr. Romeu, autoridades,
imprensa, tendo o proprietá-
rio (do escritório francano) ofe-
recido aos presentes uma me-
sa de finíssimos doces e um
copo de saboroso chopp.

Esta fôlha fez-se represen-
tar na encantadora festa, onde
todos tivemos ocasião de ad-
mirar o capricho e bom gosto
do ilustre advogado francano,
com a instalação que fez de um
verdadeiro escritório modelo.

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 2\$000

De 10 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$300

só na

Agência FORD

VISITA

Em visita a esta fôlha e à
Casa de Saúde Allan Kardec,
estiveram há dias nesta cidade o
sr. Silvano Moreira e sua Exma-
sra, acompanhados do sr.
Rosalvo Cardoso, todos resi-
dentes em Bebedouro.

Gratos pela visita.

Comunicado

Do dr. F. Oliveira Lima re-
cebemos atencioso ofício em
que o ilustre facultativo nos
comunica haver assumido as
funções de Inspetor Sanitário
e Medico-Chefe do Posto de
Higiene desta cidade.

Desejamos-lhe longa per-
manência no alto cargo e fe-
liz gestão como defensor da
saúde pública nesta zona.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos

1 kg. 390 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

Ordem dos Advoga- dos de Franca

A Ordem dos Advogados
de Franca comemorou solene-
mente, a 11 do mês atual, a
data da instalação dos cursos
jurídicos do Brasil, levando a
efeito nos salões da Socieda-
de Italiana uma magnífica ses-
são litero-musical, com o con-
curso de um corpo coral e a
orquestra do maestro Lousada.

Participaram dessas com-
emorações os Drs. Juizes de
Direito de Franca, Bataiais e
P. Sapucaí.

Se quer estar

em contato com o movimento ar-
tístico, literário, religioso e eco-
nômico de sua terra, leia "Ins-
tuição Brasileira", a revista das
elites intelectuais do Brasil! A
venda em todas as bancas de jo-
rnais: 3\$000.

Novo Centro de

BURITAMA

Venho pela presente comunicar-
vos que após alguns meses de
sacrifício e trabalho, mas, como
auxílio divino e dos bons Espí-
ritos que nos assistem, consegui-
mos triunfar o progresso da
nossa Divina Crença, naquela be-
la doutrina pregada pelo nosso
amado Mestre Jesus, que nos en-
sina trilhar no caminho da Ver-
dade, da Caridade, do amor aos
nossos semelhantes e para a fra-
ternização dos povos desta pe-
quena terra.

Sim, conseguimos triunfar, por-
que, satisfazendo uma velha am-
bição dos nossos desejos, hoje,
Buritama um pequenino recanto
deste Imenso São Paulo, tem a
honra de possuir um prédio pró-
prio, feito por irmãos dedicados,
para os estudos e trabalhos Espí-
rituais, para o engrandecimen-
to desta humanidade cega, que
poderá por seu intermédio inu-
meráveis luzes de prosperidade, ama-
nhã.

Assim sendo, venho por inter-
médio desta, convidar-vos para
assistir a inauguração do "Centro
Espírita Discípulos de Jesus",
desta pequenina e modesta Buritama,
aonde, também existem aque-
les que procuram cultivar o
sublime Evangelho do Divino
Mestre Jesus.

A inauguração será realizada do-
mingo, dia 11 deste, às 16 horas
com uma conferência do irmão
confrade Pedro Severino Jun-
nior, que virá a esta Vila, com
irmãos de fora.

Que a Paz de Deus esteja sem-
pre ao vosso lado, que o Divino
Mestre derrame sempre sobre
vós o bálsamo consolador e di-
vino e que os bons Espíritos vos
sejam sempre os mensageiros da
bondade e da fraternidade, são
os desejos que vos almeja este
irmão e confrade.

Luiz Antonio Severino

Distrito da Estação

Liga Espírita D'Oeste

lançamento da Pedra funda-
mental de sua sede própria

Convidada pela Diretoria do
nucleo espírita que serve de
epigrafe a esta nota, esta fô-
lha esteve presente à soleni-
dade do lançamento da pri-
meira pedra de sua sede pró-
pria, sendo representada neste
ato pelo seu diretor, sr. Jo-
sé Marques Garcia, seu reda-
tor, Dr. Tomáz Novelino, ge-
rente sr. Joaquim Lopes Ber-
nades e sr. Guerino Lepo-
race, viajante.

Às 10 horas do dia 11 com
a presença de todos os espí-
ritas do adiantado distrito da
Estação e populares, teve lu-
gar a expressiva cerimonia, fa-
lando por ocasião o Dr. To-
máz Novelino, Cel. Fulgencio
de Almeida e o diretor desta
fôlha e da Casa de Saúde Al-
lan Kardec, sr. José Marques
Garcia, que produziu um belis-
simo improviso alusivo ao ato.
Oxalá que o novo templo
possa em breve abrigar todos
os que buscam na palavra dos
doutrinadores a Verdade espí-
ritista, são os nossos votos.

FRANÇA

FRANÇA—A grande impres-
sa francesa continua a dedicar
artigos às ciências psíquicas. Ha-
pouco, o *Figaro* inseriu um
artigo de Abel Herment, da
Academia Francêsa, sobre a "An-
te-câmara do Além", a propó-
sito do caso Caillard. E *Miner-*

va, o elegante hebdomadario
femino, publicou, também, um
artigo de Mlle. Geneveva Gue-
rin, deveras interessante, em que
narra a previsão da morte do
Dr. Encausse, feita pelo pró-
prio e que transcreve da "Ecto-
plasmia e Clarividência", do Dr.
Geley.

—La *Revue Spirite* publi-
cou na íntegra as palestras de
Hubert Forestier, intituladas "Mé-
diuns e Mediunidades" e "O
Espiritismo e os sábios", pro-
feridas ao microfone da Rádio
Toulouse e que tão grande in-
teresse despertaram.

—A "Sociedade dos Amigos
da Casa dos Espíritos" dará no
dia 7 de Abril, na Rua Copernic,
um concerto de propaga-
nda e beneficência, em que to-
mará parte uma criança—pro-
dígio que é a prova evidente
da nossa crença na reincarna-
ção e nas vidas sucessivas. A
pequena Janine Charret tem 8
anos e fôrma, desde os dois anos
de idade, ritmos musicais, mes-
mo desconhecidos, de pequenas
cenas de pantomima que reve-
lam um conhecimento perfei-
tíssimo da arte de dançar.

La *Revue Spirite* publica,
no seu nº. de Março, um belo
estudo de Andry-Bourgeois, so-
bre "O mecanismo fisiológico
do Transc".

UM GESTO DIGNO DO

General Manoel Rabelo

O general Manoel Rabelo a-
cabou de destinar metade do au-
mento de seus vencimentos ao
Instituto à Infância de Pernam-
buco e a outra metade para a
fundação que pretende reeditar
as obras sociológicas do escritor
patriótico Teixeira Mendes.

O ato do ilustre militar de-
monstrou mais uma vez, o seu
espírito altruístico e de grandeza
moral que se tem revelado em
benefício do povo e da Nação.

Revisia de Espiritismo

Esta fôlha foi brindada com
dois magníficos números da "Re-
vista de Espiritismo", publica-
ção bi-semanal ilustrada, de es-
tudos psicólogos e néo-espí-
ritismo experimental. Órgão
da Federação Espírita Portu-
guesa, com sede em Lisboa, á rua
da Palma 251 e 263.

O alcool é o monstro que ar-
rasta o homem á loucura, ao
crime e á deshonra

Parnaso de Além Túmulo

Por gentil oferta da Federa-
ção Espírita Brasileira, nos che-
gou ás mãos a 2.ª edição desta
obra original, enriquecida com
novas e belíssimas produções
mediúnicas, de mais uma legião
de bardos do Além, todas com
as características inconfundíveis
de estilo próprio de cada um.
Além das palavras do psicogra-
fo Francisco Candido Xavier e
o prefácio de M. Quintão, esta
nova edição vem precedida
de um trabalho mediúnico, em
prosa, do grande Humberto de
Campos.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca